

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos acionistas
Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras, na forma da legislação societária em vigor, referentes às atividades do Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência no ano de 1999.

Principais Resultados

A Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência encerrou o exercício com um lucro líquido de R\$ 12,0 milhões, valor 111,21% superior ao registrado no ano anterior. Graças a esse desempenho, a rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido foi de 24,32%. Em 31 de dezembro de 1999, as Reservas Técnicas somavam R\$ 1.016,2 milhões, montante 29,07% superior ao atingido no final do ano anterior.

Destaques do Ano

A Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência manteve, no ano de 1999, a liderança de mercado no segmento corporativo, assegurando um alto padrão de qualidade nos serviços prestados a seus clientes, além de garantir flexibilidade e oferecer inovações em seus produtos.

Como reconhecimento às suas ações de reposicionamento de marca no mercado, após a efetivação da parceria entre o Unibanco e o AIG (American International Group) no segmento de previdência privada, ocorrida no ano anterior, a empresa conquistou o Top de Marketing da ADVB - Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil.

Considerações Finais

O desempenho alcançado em 1999 pela Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência correspondeu plenamente aos objetivos traçados pela organização.

Agradecemos a nossos acionistas e, principalmente, a nossos clientes pela confiança e por acreditarem na qualidade do trabalho prestado por nossa administração. A nossos funcionários, um agradecimento especial, pois são os principais artífices do sucesso obtido.

São Paulo, fevereiro de 2000
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
CIRCULANTE	957.303	786.262	PROVISÕES TÉCNICAS	944.746	728.104
DISPONIBILIDADES.....	716	130	PROVISÕES NÃO COMPROMETIDAS.....	944.746	728.104
APLICAÇÕES.....	950.096	781.720	Provisão matemática de benefícios a conceder.....	831.903	649.844
Títulos de renda fixa.....	662.216	563.175	Provisão matemática de benefícios concedidos.....	57.392	38.995
Títulos da dívida pública federal.....	279.192	217.122	Provisão matemática de obrigações em curso.....	40.565	29.206
Títulos de renda variável.....	8.688	1.592	Provisão de oscilação de riscos.....	13.910	9.009
Provisão para desvalorização de títulos mobiliários.....	-	(169)	Provisão de riscos não expirados.....	914	1.003
DESPESAS ANTECIPADAS.....	58	487	Provisão de prêmios não ganhos-IRB.....	62	47
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS.....	350	1.692	CIRCULANTE	86.878	72.547
CONTAS A RECEBER.....	6.083	2.233	PROVISÕES COMPROMETIDAS.....	71.454	59.165
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	88.949	16.931	Provisão de excedente financeiro.....	35.830	31.096
APLICAÇÕES.....	83.509	9.749	Provisão de resgates ou outros valores a regularizar.....	35.624	28.069
Títulos de renda fixa.....	61.884	9.700	CONTAS A PAGAR	15.424	13.382
Títulos da dívida pública federal.....	21.566	-	Débitos e contas a pagar.....	9.058	11.970
Depósitos especiais no IRB.....	59	49	Impostos e contribuições a recolher.....	6.366	1.412
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS.....	2.194	3.311	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	5.518	7.732
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR - MP 1807/99.....	2.471	3.088	PROVISÕES P/ CONTINGÊNCIAS.....	5.518	7.732
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS.....	257	350	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.570	37.510
OUTRAS CONTAS.....	518	433	CAPITAL REALIZADO.....	14.000	14.000
PERMANENTE.....	40.460	42.700	AUMENTO DE CAPITAL (EM APROVAÇÃO).....	10.126	10.126
INVESTIMENTOS.....	1.586	882	RESERVA DE CAPITAL.....	10.047	10.047
IMOBILIZADO.....	37.884	39.559	RESERVA DE REAVALIAÇÃO.....	32	96
Imóveis.....	37.265	37.265	RESERVA DE LUCROS.....	1.128	525
Bens móveis.....	4.043	5.333	LUCROS ACUMULADOS.....	14.237	2.716
Depreciação acumulada.....	(3.424)	(3.039)	TOTAL	1.086.712	845.893
DIFERIDO.....	990	2.259			
TOTAL	1.086.712	845.893			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	Ágio na Emissão de Ações	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 1997	14.000	-	10.047	-	239	446	24.732
Aumento de capital com imóveis.....	-	10.126	-	-	-	-	10.126
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	5.708	5.708
Constituição de reserva de reavaliação.....	-	-	-	113	-	-	113
Realização de reserva de reavaliação.....	-	-	-	(17)	-	30	13
Destinação do lucro.....	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal.....	-	-	-	-	286	(286)	-
Remuneração do capital próprio.....	-	-	-	-	-	(1.319)	(1.319)
Dividendos distribuídos.....	-	-	-	-	-	(1.863)	(1.863)
Em 31 de dezembro de 1998	14.000	10.126	10.047	96	525	2.716	37.510
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	12.056	12.056
Realização de reserva de reavaliação.....	-	-	-	(64)	-	68	4
Destinação do lucro.....	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal.....	-	-	-	-	603	(603)	-
Em 31 de dezembro de 1999	14.000	10.126	10.047	32	1.128	14.237	49.570

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência, nova denominação social da Prever S.A. Seguros e Previdência, é uma seguradora do ramo "Vida", com estrutura e atividades totalmente voltadas para oferecer aos seus clientes soluções completas em previdência privada complementar.

Atendendo a públicos distintos, desenvolve, implanta e administra planos, desenhados de acordo com as necessidades específicas de pessoas jurídicas, sejam elas grandes corporações ou companhias de médio porte. Dentro dessa filosofia de solução completa em previdência, oferece, também, a fundações e empresas interessadas em criar seus próprios fundos de pensão, serviços atuariais, técnicos, contábeis e jurídicos.

Para pessoas físicas e jurídicas de pequeno porte, a Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência comercializa planos de previdência diretamente ou por intermédio da rede de agências do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, regulamentadas por instruções da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(a) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido por provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável.

(i) Títulos de renda variável

Representados por ações negociadas em bolsa de valores, no montante de R\$ 8.688 (1998 - R\$ 1.592), demonstradas pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização quando este é superior ao valor de mercado.

(ii) Títulos de renda fixa e da dívida pública federal

São representados, por debêntures - R\$ 66.262 (1998 - R\$ 13.479), cotas de fundo de renda fixa - R\$ 653.270 (1998 - R\$ 558.507), Letras Financeiras do Tesouro - R\$ 91.375 (1998 - R\$ 217.122), Notas do Tesouro Nacional - R\$ 187.817, créditos securitizados - R\$ 21.566 e certificados de depósitos bancários - R\$ 4.568 (1998 - R\$ 889).

(iii) Despesas de comercialização diferidas

Referem-se a comissões antecipadas sobre venda de planos previdenciários autorizados ao resultado pelo prazo estimado de recuperação desses custos.

(c) Permanente

É demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Considera, adicionalmente, a depreciação do imobilizado, pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis - 4%, móveis, utensílios, máquinas e equipamentos - 10%, veículos - 20%. Reavaliação periódica dos imóveis no período máximo de até três anos, contados da data da reavaliação anterior ou da aquisição, de acordo com laudo de peritos independentes. O diferido está representado por beneficiárias em imóveis de terceiros e desenvolvimento e licença de uso de software, amortizados pelo prazo do contrato de locação e em 20% ao ano, respectivamente.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem os encargos e as variações monetárias, em base pro rata dia.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota base de 8%, acrescida de adicional de 4% a partir de maio de 1999, do lucro para fins de tributação.

(e) Provisões Técnicas

Representam o valor das obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, pensão e pecúlio, determinadas mediante cálculos atuariais pelos regimes financeiros (capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição

simples) na data das demonstrações financeiras e calculadas por aturário responsável, de acordo com as notas técnicas aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A reserva matemática de benefícios a conceder no montante de R\$ 831.903, inclui R\$ 58.581 referente ao Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. A provisão para oscilação de riscos é calculada de acordo com a forma e critério previstos na nota técnica atuária, visando a garantia de eventos ainda não ocorridos.

Os encargos financeiros incidentes sobre as provisões técnicas comprometidas e não comprometidas e do excedente financeiro dos planos previdenciários, no montante de R\$ 138.702, (1998 - R\$ 130.585), estão sendo apresentados na rubrica "Despesas financeiras", nos termos da circular SUSEP 7/96.

(f) Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social

Considerando as perspectivas de utilização futura, a companhia registrou créditos tributários de imposto de renda sobre prejuízos fiscais em 1998 no montante de R\$ 952, compensados com lucros tributáveis de 1999 à razão de 30% (1998 - R\$ 662). Adicionalmente, registra créditos tributários sobre diferenças temporárias no montante de R\$ 1.969 (1998 - R\$ 2.359).

A companhia optou pelo disposto no art. 8º da Medida Provisória 1.807/99, mantendo o crédito tributário referente à contribuição social em 31 de dezembro de 1998 à alíquota de 18%, o qual deverá ser compensado sem atualização monetária com correspondentes passivos futuros, à razão de 30% do referido passivo, ajustado na forma da lei.

(g) Conciliação do imposto de renda e contribuição social

	1999	1998
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e após as participações....	19.083	9.126
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais 37% (1998 - 43%).....	7.061	3.924
Remuneração do capital próprio.....	-	(567)
Adições/ exclusões permanentes alíquota 37% (1998 - 43%).....	(78)	(160)
- Outras adições/ exclusões.....	44	221
Equivalência Patrimonial.....	(78)	(160)
- Outras adições/ exclusões.....	44	221
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	7.027	3.418
Alíquota efetiva.....	36,8%	37,4%

3. APLICAÇÕES VINCULADAS

Os títulos e valores mobiliários em garantia das provisões técnicas estão custodiados em instituições financeiras autorizadas pela SUSEP. Foram oferecidos, também, como garantia das provisões técnicas, imóveis no valor contábil (líquido de depreciação) de R\$ 18.627 (1998 - R\$ 19.903).

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O Capital social, subscrito e integralizado, está dividido em 334.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Encontra-se em processo de homologação junto à SUSEP, o aumento de capital realizado em setembro de 1998. Aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Por orientação dos acionistas, os administradores não propuseram dividendos relativos ao exercício de 1999.

(b) Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício até o limite de 20% do saldo do capital social.

(c) Reserva de Reavaliação

Conforme determinado pela Circular SUSEP nº 7/97 e alterações posteriores, a companhia procedeu durante o 2º semestre de 1998 a reavaliação dos imóveis integrantes do ativo imobilizado. O valor total dos laudos de avaliação, elaborados por peritos independentes, comparado com o valor líquido contábil desses imóveis resultou no registro de uma mais valia de R\$ 198, em

contrapartida da reserva de reavaliação no patrimônio líquido, líquida de encargos tributários no valor de R\$ 85, sendo realizado no exercício o montante de R\$ 68 (1998 - R\$ 30), pela depreciação dos referidos imóveis.

5. PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

	Provisões Técnicas	Despesas de Comercialização
Em 31 de dezembro de 1997	626.588	8.905
Constituição no exercício.....	357.283	2.095
Reversão / amortização no exercício.....	(327.187)	(8.958)
Atualização e excedente financeiro.....	130.585	-
Em 31 de dezembro de 1998	787.269	2.042
Constituição no exercício.....	383.203	332
Reversão / amortização no exercício.....	(292.974)	(1.767)
Atualização e excedente financeiro.....	138.702	-
Em 31 de dezembro de 1999	1.016.200	607

6. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	1999	1998
a) Despesas Administrativas	33.203	30.263
Pessoal próprio.....	10.454	12.171
Serviços de terceiros.....	7.933	6.829
Localização e funcionamento.....	5.187	5.149
Publicidade e propaganda.....	8.209	4.047
Tributos.....	1.221	1.895
Outras.....	199	172
b) Despesas de Comercialização	5.818	16.469
Comissões sobre vendas.....	4.718	15.387
Custeamento de vendas.....	694	522
Cobrança bancária.....	406	560
c) Receitas Financeiras	206.688	188.656
Títulos de renda fixa.....	205.361	170.896
Títulos de renda variável.....	764	13.567
Outras.....	563	4.193
d) Despesas Financeiras	145.338	146.980
Juros e excedente financeiro s/ provisões técnicas.....	138.702	130.585
Desvalorização de títulos.....	48	788
Títulos de renda variável.....	20	8.929
Outras.....	6.568	6.678
e) Receitas e Despesas não Operacionais	(307)	3
Resultado na alienação de bens.....	(307)	3
f) Outras Receitas/ Despesas Operacionais	660	428
Outras receitas e despesas administrativas.....	660	428

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado e de taxas de juros.

Os instrumentos financeiros registrados em contas de compensação em 31 de dezembro de 1999, estão representados por operações de troca de taxa de juros. O valor nominal dos contratos de "swaps" montava a R\$ 4.568 (1998 - R\$ 889), com prazos de vencimentos inferiores a 360 dias.

8. CONTINGÊNCIAS FISCAIS E TRABALHISTAS

A companhia está contestando alguns tributos de ordem fiscal, principalmente aqueles em que se questiona sua constitucionalidade. As provisões para contingências fiscais e trabalhistas são consideradas suficientes para fazer face a eventuais desembolsos.

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Henrique Tonon Ximenes de Melo

Diretores

Cristovam Mangione Sobrinho
Osmar Florio Otero

Adalberto Pacheco Sergent
Contador CRC-1SP098540/O-6
Hosannah Minervino dos Santos Filho
Atuário MIBA nº 1.038

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

07 de fevereiro de 2000

Aos Administradores e Acionistas

Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência
1. Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da

companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

João César de O. Lima Jr.

Sócio
Contador CRC 1RJ07431/O-8 "S" 002761